

REVISTA

**c.vale**

Ano XII - Nº 73 - Janeiro/Fevereiro de 2021

A força do cooperativismo e da fé contra a Covid-19

**Mala Direta
Básica**

9912316044/A2018 - SE/PR
**C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial**

 Correios

*La Niña deve
trazer frio
precoce em 2021*



Coxas e Sobrecoxas Sem Osso C.Vale

Especial para aqueles momentos gostosos com os amigos e a família, sua suculência atende aos paladares mais exigentes. Mais praticidade, qualidade e sabor se coloca na mesa com C.Vale!

Temperados



Despertar nas pessoas
um mundo mais próspero.

Esse é o nosso Propósito

cooperativacvale cvale.com.br

Boas perspectivas para 2021

O agronegócio brasileiro começa 2021 com boas perspectivas. Apesar de problemas climáticos causados pelo La Niña, a safra de soja deve apresentar bons resultados tanto em produtividade quanto em rentabilidade. A demanda internacional por soja e milho deve manter os produtos valorizados, assegurando exportações atrativas e fazendo com que o campo seja o segmento com maior potencial para amenizar os efeitos de uma pandemia que insiste em se prolongar. Bom para que os produtores se mantenham capitalizados ou então consigam se recuperar das perdas da safra de verão de 2020, como é o caso dos gaúchos. A renda do campo move a indústria de máquinas e ajuda na geração de empregos.

Para as cooperativas do setor, boas safras dão o suporte que elas precisam para sustentar investimentos. No caso da C.Vale, só a indústria esmagadora de soja exigirá R\$ 552 milhões em obras, que começam a ser executadas este ano. Temos, também, outros investimentos de grande porte para os quais as boas safras ajudam a dar velocidade a sua execução. Por outro lado, com soja e milho altamente valorizados, os custos do segmento carnes ficam mais altos, o que nos exigirá cautela na gestão e eficiência na produção de frangos e tilápias, já que os custos com rações ficam por conta da cooperativa. Estes custos ficarão na dependência, em grande parte, do volume de milho a ser colhido na safrinha, que definirá a oferta do grão no mercado interno.

O ano começa promissor para o agronegócio, apesar da pandemia. A taxa de câmbio segue como a principal alavanca a impulsionar o segmento, mas o Brasil precisa recuperar seu mercado interno para estimular o consumo de alimentos. Empresas investem quando existe perspectiva de crescimento das vendas e um mercado de mais de 200 milhões de pessoas como o brasileiro tem grande potencial para elevar o consumo, estimular a produção e, em consequência, gerar novos empregos.



“O câmbio segue como a principal alavanca do agronegócio, mas o Brasil precisa recuperar seu mercado interno para estimular o consumo de alimentos”

Alfredo Lang
Diretor-presidente da C.Vale

06 DESEMPENHO

C.Vale cresce 37% em 2020, fatura R\$ 12,2 bilhões e tem resultado líquido de R\$ 251 milhões



08 SOBRAS

Associados da C.Vale recebem R\$ 93 milhões em sobras relativas ao exercício de 2020

14 MÁQUINAS

Produtor do Paraná compra a sétima colhedora da forragens da Claas através da C.Vale

16 PANDEMIA

Com manutenção de atividades na pandemia, cooperativas geram renda, empregos e oportunidades



27 CLIMA

Fenômeno La Niña traz frio precoce e risco de geadas durante ciclo do milho safrinha



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

▶ MISSÃO

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

▶ VISÃO

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

▶ FILOSOFIA

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

▶ PRINCÍPIOS E VALORES

Foco no cliente

Ser comprometido

Agir com honestidade

Agir com respeito

Praticar a sustentabilidade

▶ POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

▶ POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

▶ PROPÓSITO

Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang

Vice-presidente: Ademar Pedron

Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Airton José Moreira, Celso Utech,

Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann e Gilson Lussani

Suplentes: Carlos Alfredo Kaiser, Nelson Lauersdorf e Orival Roque Betinelli

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Clevelândia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Maripá, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Turvo e Umuarama
Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubitatã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brillhante, Tacuru e Laguna Carapã.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Katuetê, Corpus Christi, La Paloma, Puerto Adela e San Alberto

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro

Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Ferneda Messias

e Renan Tadeu Pereira

Marketing - Luciano Campestrini, Michelle Sandri Lima

e Rafael Clarindo Vieira

e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design

Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457

“ O La Niña deve continuar pelo menos até o inverno ”

Meteorologista **Luiz Renato Lazinski** (foto) sobre efeitos do fenômeno La Niña em 2021.

“ A esmagadora de soja será o grande investimento da C.Vale em 2021 ”

Alfredo Lang, presidente da C.Vale, sobre os investimentos para este ano, dia 29 de janeiro, durante AGO.

“ A pressão asiática por carne de frango e carne suína do Brasil deverá se manter em patamares elevados em 2021 ”

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), **Ricardo Santin**.



Mais praticidade & Mais sabor

Conquiste seus clientes com a qualidade e o sabor das Tiras de Filé de Tilápia C.Vale.

Despertar nas pessoas **um mundo mais próspero.**

Esse é o nosso Propósito

somos
COOP

c.vale

 cvale.com.br

 [cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

CRESCIMENTO HISTÓRICO

Lang: valorização dos grãos e carnes impulsionou resultados em 2020

C.VALE ELEVA FATURAMENTO PARA MAIS DE R\$ 12 BILHÕES E DISTRIBUI SOBRAS

Desempenho histórico em pleno ano de pandemia. A C.Vale fechou o ano de 2020 com faturamento 37% maior que o do ano anterior e sobras em valores expressivos. Boas safras de soja e milho na maior parte do Brasil e a disparada do dólar fizeram a receita subir de R\$ 8,9 bilhões em 2019 para R\$ 12,27 bilhões no ano passado. A soja, com alta de 21% no recebimento, o milho e o frango foram os principais responsáveis pelo salto no faturamento.

Com a boa rentabilidade dos grãos e das carnes, a cooperativa conseguiu resultados líquido de R\$ 251 milhões. Os 23.294 associados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso foram beneficiados pelo pagamento do retorno.

Os números foram apresentados em assembleia, no dia 29 de janeiro, em Palotina, pelo presidente Alfredo Lang. O evento contou com

número reduzido de participantes devido à pandemia.

No ano em que o coronavírus levou ao fechamento de milhares de postos de trabalho, a C.Vale criou 1.191 novos empregos de forma direta. Outras 880 vagas foram geradas através do frigorífico da Plusval, em Umuarama, em parceria com a Pluma Agroavícola.

AVANÇOS IMPORTANTES

Ao fazer um balanço de desempenho em 2020, Lang citou como conquistas a incorporação da cooperativa paranaense Agropar e investimentos de R\$ 61,5 milhões no hipermercado de Assis Chateaubriand. Outro grande avanço foi a assinatura de um protocolo prevendo tratamento fiscal diferenciado para construção de uma indústria esmagadora de soja com capacidade de processamento de até 2.500 toneladas/dia. A nova planta industrial, aliás, será o principal foco da cooperativa para 2021. O plano é dar início à terraplanagem no primeiro semestre e colocar o empreendimento em operação até 2023.



DESEMPENHO DA C.VALE EM 2020

- **Faturamento** R\$ 12,27 bilhões (+37,47%)
- **Resultado**..... R\$ 251 milhões
- **Soja** 41 milhões sacas (+21,61%)
- **Milho** 28,2 milhões sacas (+0,46%)
- **Produção total** ... 73,9 milhões scs (+13,8%)
- **Frangos**374 mil toneladas (+5,58%)
- **Aviários**1.000 (+5,93%)
- **Peixes**22,6 mil toneladas (+25,53%)
- **Leite**14,9 milhões litros (+16%)
- **Suínos**49,2 mil toneladas (-0,11%)
- **Mandioca**122 mil toneladas (+21%)
- **Associados**23.294 (+6,26%)
- **Funcionários**.....11.825 (+11%)
- **Impostos**.....R\$ 386 milhões (+18%)



CONSELHO FISCAL - Foram eleitos e tomaram posse na assembleia do dia 29 de janeiro os novos integrantes do Conselho Fiscal da C.Vale para 2021. Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann e Gilson Lusani assumiram como conselheiros efetivos e Carlos Alfredo Kaiser, Nelson Lauersdorf e Orival Roque Betinelli são os três suplentes.

Gaúchos e paranaenses recebem R\$ 60 milhões

VALOR É RELATIVO AO RETORNO SOBRE MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA DOS ASSOCIADOS

Produtores dos cinco estados da área de atuação da C.Vale receberam o retorno da cooperativa relativo ao ano de 2020. São R\$ 93 milhões em sobras, pagos conforme a movimentação econômica (produção entregue e compra de insumos). No Paraná e Rio Grande do Sul, a C.Vale está repassando quase R\$ 60 milhões aos associados.



Em Selbach (RS), **família Lorenzi** (Mário, Anderson e André), representada por Mário e pela esposa Claudete, levou R\$ 10 mil, pagos pelo gerente Rodrigo Naidon e pelo agrônomo Luiz Vinicius Braz



Gerente Luiz Ricardo Dzioba e agrônomo Guilherme Marmentini fazem o pagamento de R\$ 22,7 mil a **Adelson Soethe**, de Roncador (PR)



Fábio, representando também **Renata e Ivanete Schwindt**, recebeu R\$ 12,5 mil do gerente Naidon e agrônomo Luiz Vinicius Braz, de Selbach

Dinheiro em boa hora

PRODUTORES GAÚCHOS
DESTINAM SOBRAS
ÀS DESPESAS
COM COLHEITA DA SOJA

O retorno repassado pela C.Vale para associados do Rio Grande do Sul chegou em momento oportuno. Alguns produtores reservaram os recursos para a cobertura de des-

pesas de colheita da soja e outros optaram por reinvestir em outras despesas da propriedade. A C.Vale tem 3.435 associados no território gaúcho.



Agrônomo Luri Flores com produtor **Edileu Pieniz**, de São Luiz Gonzaga (RS), que recebeu quase R\$ 10 mil



Valderi Dal Pai, de São Luiz Gonzaga (RS) colocou na conta R\$ 8,8 mil, repassados pelo agrônomo Vinicius Souza



Família Minuzzi (irmãos Dejalm, Ilomar e Moacir), representada pelo cunhado Wilson Simmi vai reinvestir na lavoura os R\$ 14,4 mil em retorno da C.Vale, repassados pelo gerente da unidade de Tupanciretã, Bruno Trevisan, e pelo subgerente Maurício Descovi



Jorge e João Carlos Müller (na cadeira de rodas), que atuam na produção de grãos e pecuária em Jari, foram receber R\$ 31,8 mil em sobras na unidade de Tupanciretã (RS), com Trevisan e o agrônomo Weslei dos Santos

Áreas grandes, sobras maiores

C.VALE REPASSA MAIS DE R\$ 14 MILHÕES EM RETORNO AO MATO GROSSO

Produtores de unidades da C.Vale de dez municípios de Mato Grosso receberam R\$ 14,4 milhões em sobras. O estado concentra as maiores áreas de grãos do país e, em consequência, os valores mais altos em retorno.

A C.Vale atua nos municípios de Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Os recursos foram usados para cobertura de despesas com insumos, quitação de débitos e outras finalidades.



Sammy Guedouani, Gimenes e Mancini com **Querino Hermes**, de Santa Carmem, que recebeu R\$ 66 mil



Em Vera (MT), produtor **Silmiro Scheffler** saiu com R\$ 100 mil na conta, em pagamento feito pela atendente Elaine Rodrigues, consultor técnico Arthur Panosso, gerente Amarildo Mancini e subgerente Lenon Moro



Gerente Anderson Gimenes fez o pagamento de quase R\$ 158 mil a **Evandro Foppa**, de Santa Carmem



Gimenes, subgerente Sammy Guedouani e agrônomo Marlon Mancini fizeram o pagamento de R\$ 24 mil a **Eurides Perin**, de Santa Carmem

Retorno da C.Vale a associados do MT e MS

COOPERATIVA ESTÁ AMPLIANDO ATUAÇÃO COM NOVAS UNIDADES NO CENTRO-OESTE

Os 4.157 associados da C.Vale em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul receberam o pagamento do retorno sobre as produções de soja de verão e milho safrinha, e também sobre os insumos adquiridos ao longo de 2020. No ano passado, os produtores matogrossenses fecharam a safra de verão com rendimento médio de 65 sacas de soja/hectare enquanto que os sul-matogrossenses alcançaram 52 sacas/hectare. A cooperativa adquiriu quatro novas unidades para recebimento de grãos em Mato Grosso, nos municípios de Santa Rita do Trivelato, Diamantino, Nova Ubiratã e Santa Carmem.



Agrônomo Eduardo Ferron, Gimenes e Sammy Guedouani ao lado de **Daniel Ferreira**, de Santa Carmem, que recebeu R\$ 52 mil



Eular Pedro Frare embolsou quase R\$ 155 mil, repassados pelo gerente da C.Vale de Sorriso, Tiago Conti



Produtor rural **Renato Mannrick**, de Santa Carmem, com Gimenes e Mancini, levou R\$ 44 mil



Safra brasileira deve crescer mais de 4%

A produção brasileira de grãos deve totalizar 268,3 milhões de toneladas na safra 2020/21. Caso se con-

firme, representará aumento de 4,4% em relação à temporada passada. A área de soja aumentou 3,6% e deve produzir 133,6 milhões de toneladas.

Segundo a Conab, a produção nacional de milho deve totalizar 105,5 milhões de toneladas. O trigo deve ocupar área 2,1% maior e alcançar volume de 6,4 milhões de toneladas.

Covid-19 não se transmite por alimentos

Pesquisadores norte-americanos concluíram que é muito improvável a transmissão de coronavírus por alimentos ou por suas embalagens. O comunicado conjunto foi feito pela FDA (Food and Drugs Administration), uma agência federal do Departamento de Saúde americano, e pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos).

“Os consumidores podem ter a tranquilidade de que continuamos a acreditar (...) que os alimentos consumidos e as suas embalagens têm mínima probabilidade de espalhar a SARS-CoV-2”, afirmou a FDA, em comunicado.

Produtores paraguaios visitam a sede da C.Vale

Produtores clientes da unidade de San Alberto, no leste do Paraguai, estiveram recentemente em Palotina (PR), onde conheceram a estrutura da C.Vale no município.

Acompanhados do gerente regional, **Juliano Kehrig**, e do gestor da unidade, **Adeilton Albertini**, eles visitaram o complexo agroindustrial, o supermercado e a sede da cooperativa.

Na foto, os produtores **Paulo Silva**, **Ronei Scherer**, **Agnaldo do**



Prado, **Erdison Osvaldo**, **Cleonaldo Leite**, **Emerson Ferreira**, **Pedro Meurer**, **Wellington Kaefer**, **Varlei**

Rodrigues e **Diogo Weber**, e os funcionários **Leandro Dranka** e **Eduardo Frigo**.



INVEST PARANÁ - O secretário de Administração e Previdência do Paraná, **Marcel Micheletto**, e o presidente da agência de investimentos Invest Paraná, **Eduardo Bekin**, estiveram na sede da C.Vale, em Palotina, no dia 21 de janeiro. Eles foram recebidos pelo presidente da cooperativa, **Alfredo Lang**, pelo diretor-secretário **Walter Andrei Dal'Boit** e pelo gerente da Divisão Administrativa e Financeira, **Nestor Waskiewicz**. Eles trataram sobre investimentos a serem realizados no Paraná.

RIO DE JANEIRO - O presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, recebeu, no dia 11 de fevereiro, na sede da cooperativa em Palotina, uma comitiva do Rio de Janeiro. O prefeito de Miguel Pereira, **André Português**, do secretário de Governo do município, **Anderson Simões**, e do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, **Marcelo Queiroz**. A comitiva carioca veio conhecer o sistema de integração da C.Vale para produção de tilápias. O grupo esteve na propriedade do associado **Paulo Michelin**, em Palotina, acompanhados do supervisor de aquicultura da cooperativa, **Paulo Poggere**.



Plataforma Bocuda vem com inovação

VERSÃO EAGLE TEM TECNOLOGIA EXCLUSIVA PARA CORTE DO MILHO

A Vence Tudo colocou no mercado uma plataforma para milho com nova tecnologia. A fabricante

gaúcha desenvolveu a Bocuda Eagle com tecnologia Speed Roll. A inovação, patenteada pela empresa, consiste em um conjunto de 16 navalhas que melhora o desempenho operacional da plataforma. Conforme a fabricante, o novo conjunto é mais durável e resistente, reduz a

entrada de palha em 35% e garante maior velocidade de colheita.

O avanço tecnológico permite colheita do milho em consórcio com braquiária ou crotalária. Outra vantagem é a maior qualidade de acabamento da palhada, facilitando o plantio direto e acelerando a disponibilidade de nutrientes para a cultura seguinte.

O sistema Speed Roll tem baixo custo de manutenção, permite a substituição individual das navalhas e resulta em economia de até 10% do combustível.



TOLEDO - Associado **João Bombardelli** adquiriu uma colhedora Claas da C.Vale para sua empresa de prestação de serviços de silagem, com sede em Toledo (PR). A colhedora modelo Jaguar 860 é a sétima máquina que ele adquire da cooperativa. Ele recebeu as chaves da máquina das mãos do vice-presidente da C.Vale, **Ademar Pedron**. Na foto, os dois estão acompanhados do vendedor **João Pedro Moraes de Melo**, o subgerente da unidade da C.Vale de Palotina, **Éverton Lolatto**, e do assistente técnico da Claas **Gilso Pedroso Marcos**.



NAVIRAÍ - A C.Vale entregou, em dezembro passado, um pulverizador Boxer 2027, da Kuhn à associada **Eliane Farias Caprioli**. Ela e o marido **Milton** cultivam grãos em Eldorado (MS). Na foto, o gerente da cooperativa em Naviraí, **Ricardo Campos** (manga longa), o vendedor **Claudinei Amadeu**, o produtor **Milton Prado**, vendedor de máquinas **Weliton Feitosa** e o técnico de máquinas **Tony Martins**.

CAARAPÓ - O controle de pragas, doenças e ervas ficou mais ágil para os **Felette**. Proprietários de lavoura em Caarapó (MS), eles adquiriram um Boxer, da Kuhn, com barras de 27 metros. Na foto, o consultor técnico **João Pedro Bulcão Costa** (manga longa, à esquerda), o vendedor **Weliton Feitosa**, **Laudelino Felette Neto**, **Laudelino Felette Filho**, o gerente local da C.Vale, **Emanuel Schmitz**, o vendedor de insumos **Douglas de Oliveira** e o técnico de máquinas **Tonny de Souza**.



PALOTINA - Um Boxer 2000H é a mais nova máquina que o produtor **Firmino Paludo** está usando em sua propriedade em Palotina (PR). O autopropelido possui piloto automático, GPS e transmissão hidrostática. O pulverizador fabricado pela Kuhn foi entregue a **Firmino** e ao filho **Leandro** pelo vendedor **João Pedro Moraes Melo** e pelo representante do Sicoob, **Mauro Luís Marcelino**.

Fé e cooperativismo contra o coronavírus

ORAÇÃO E ATIVIDADES DE COOPERATIVAS AJUDAM A ENFRENTAR A PANDEMIA DE COVID-19

Acarreata era de perder de vista. Só dava para ver as luzes dos veículos e a empolgação frenética das buzinas. Parecia festa. Mas era festa. Festa do renascimento. Da vitória. Da vida! Foi assim que os moradores da pacata Terra Roxa, no oeste do Paraná, deram as boas-vindas a sua ilustre moradora, que ficou adormecida por 47 dias num leito de UTI. Motivo: Covid-19.

As últimas palavras da professora e associada da C.Vale, Márcia Sônego de Pádua, antes de ser entubada, no dia 2 de setembro de 2020, soavam como uma despedida típica de quem previa o pior. “Rafa, fala ‘pro’ seu pai que eu amo muito ele. Amo você e seus irmãos. Parem de brigar! Fala ‘pro’ vó e a vó que eu amo muito eles também. Não quero que ninguém brigue por herança. As minhas joias estão...você entendeu filha...”. Minutos depois a voz que ecoava por todos os cantos da vida de centenas de pessoas foi abafada por um sedativo potente.

Márcia não se recorda desse episódio. Uma amnésia divina a poupou de tal angústia. Em contrapartida, familiares e amigos sentiram o sofrimento arrastado de altos e baixos por quase dois meses. “Ela é um milagre de Deus e da medicina”, constata, emocionado, Altair de Pádua. Cercado pelos filhos e netos, com a voz embargada, continuou. “O que ia ser de mim, da nossa família? Ela é tudo ‘pra nós”, questionando e respondendo com os olhos marejados.

UNIÃO PELA FÉ

Márcia e Altair são casados há 38 anos. Dessa união nasceram Andreza, Rafaella, Amanda e Júnior, e os netos Ana Júlia, João Fernando, Giovana e Mariana. Naturalmente, os Pádua já eram muito unidos. A Covid-19 veio para estreitar ainda mais os laços de família. As duas filhas que moravam em outros municípios retornaram para a cidade dos pais. “Minha vó é tudo pra mim. É minha segunda mãe”, resume, emocionada, a neta mais velha, Ana Júlia.

Quem não rezava, aprendeu. A comoção pelo restabelecimento da saúde de Márcia contagiou gente de todos os cantos. Dois grupos de WhatsApp foram criados para repasse de notícias e orações. Durante uma semana, 24 horas por dia, amigos e parentes se revezavam no altar para rezar a novena do Cerco de Jericó. Os evangélicos e protestantes se uniram em oração. Para os devotos de Nossa Senhora, no dia 12 de outubro a cura foi anunciada. “A fé não tem explicação. Ela só preenche nossos corações e nos enche de esperança”, diz a recém-formada médica, Rafaella.

Ela conta que a impotência de não poder ajudar a mãe com seu ofício foi traumática. O máximo que pode fazer foi interagir melhor com o corpo clínico. “Minha mãe sonhou



Márcia e Altair com os filhos e netos: família mais unida após a pandemia

comigo esse diploma. Não aceitava a possibilidade de ela não estar lá para comemorar isso comigo”, emociona-se a doutora, que celebrou a vida e sua colação de grau com a mãe na plateia.

RENASCIMENTO

Antes da oficialização da contaminação pelo coronavírus, Márcia sentia muitas dores lombares, a ponto de trocar o colchão achando que era coluna. Por precaução e histórico com hipertensão, diabetes e sobrepeso, se isolou e fez o teste do Covid. Entre os exames, a tomografia demonstrou que 70% do seu pulmão já estavam tomados por uma fibrose. Em menos de 24 horas do diagnóstico foi entubada num leito de UTI. “Foi tudo muito



rápido. Não tivemos tempo ‘pra’ nada”, recorda Amanda. Márcia é secretária de Educação, Cultura, Esporte e Assistência Social. Segundo ela, ninguém de sua equipe ou familiares foi contaminado.

Familiarizada com seu prontuário, Márcia diz que “voou” baixo e teve que ser reanimada por duas vezes pelos médicos. “Coloquei o pé na cova e saí. Hoje celebro duas datas: 28 de julho, quando nasci, e 14 de outubro, quando renasci, aos 56 anos de idade.”

Os primeiros dias em casa foram de reabilitação. Não tinha forças e nem coordenação motora para sustentar a própria cabeça. A respiração ainda era auxiliada por balão de oxigênio portátil. Fisioterapia, fonoaudiologia e alimentação ba-

lançada ajudaram na recuperação. “O que me colocou de pé mesmo, sem nenhuma sequela, foi a união, o amor e a fé da minha família e da comunidade que orou muito por mim”, revela, com gratidão, a devota de Nossa Senhora Aparecida.

DEVANEIOS DE UM COMA

Márcia não recorda de praticamente nada do período em que ficou em coma, mas se lembra de alguns sonhos bem inusitados. “Acordei fora da casinha”, revela, com bom humor, seus devaneios inconscientes.

Segundo ela, antes do Covid estava com alguns quilinhos a mais. Quando acordou tinha perdido 11 quilos. Coincidentemente, sonhou que tinha feito uma cirurgia plásti-

ca em pleno voo para Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. “Achei que estava acordando da anestesia, linda e plena. Passei a mão no meu corpo e estava sequinho.”

Márcia, que é filha de japonesa, sonhou que seu caçula tinha se tornado pai. “Nos meus sonhos era um mesticinho lindo.” O barulho da máquina de oxigênio soava como uma chuvinha contínua e serena. “Agradei a Deus pela chuva estar apagando o incêndio no Pantanal.”

Outro sonho que está inspirando os filhos a tornar realidade é uma viagem com o marido. “Estava com um chapéu lindo, enorme, num lugar maravilhoso. Era muito real. Estava muito feliz”, descreve Márcia.

Emprego, a luz no fim do túnel da pandemia

POSTOS DE TRABALHO CRIADOS POR COOPERATIVAS ATENUARAM EFEITOS DA COVID-19

Márcia Sônego de Pádua é um dos milhares de pacientes beneficiados por ações conjuntas das cooperativas. Logo no início da pandemia, as cooperativas do oeste do Paraná repassaram recursos para a compra de respiradores e insumos hospitalares.

A C.Vale doou equipamentos para secretarias de saúde e hospitais de referência no atendimento da Covid-19. “O trabalho de formiguinhas que as cooperativas continuam fazendo tem salvo centenas de vidas. Não estou falando apenas de respiradores, estou falando de alimentos e garantia de empregos e renda para milhares de pessoas”, comentou o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.

Sérgio Priori, que foi aluno de Márcia Pádua na adolescência, se juntou à corrente de oração pela ex-professora. “Ela é muito querida e especial para todos nós”, enfatizou. Atualmente é um dos responsáveis pela compra de materiais de segurança e medicina do trabalho para as indústrias da C.Vale.

Nesse período de pandemia, buscou todos os tipos de produtos e equipamentos de proteção para barrar a entrada do vírus nas plantas industriais. “Investir na prevenção e saúde do funcionário nunca foi um custo para a C.Vale, foi um investimento na vida”, resume Sérgio Priori.



C.Vale fez doações de materiais e recursos financeiros a entidades para ajudar no combate à pandemia

“A C.Vale me deu o emprego dos sonhos”

Na contramão de muitas empresas, o sistema cooperativo gerou empregos em 2020. Daiane da Silva dos Santos, foi uma delas. Desempregada há anos e vivendo de bicos para ajudar o marido nas despesas de casa, disse que a oportunidade de trabalho foi uma bênção.

“Tenho três filhos pequenos, de 9, 7 e 2 anos. A C.Vale foi um presente de Deus em minha vida. Me acolheu num dos momentos mais difíceis. Nesse período de pandemia em que muitos foram demitidos, ela me contratou. Me deu o emprego dos sonhos. A cooperativa foi a luz no final do túnel. Hoje posso sonhar com uma

vida digna para minha família”, enfatiza a auxiliar de produção no abatedouro de aves.

Daiane e outros 7.800 funcionários do complexo agroindustrial da C.Vale trabalham no abate de 610 mil aves e 102 mil tilápias por dia. Só o condomínio de aviários em que os Pádua são sócios, entrega 408 mil aves na cooperativa a cada 45 dias. “A agroindustrialização é uma fonte de renda e empregos que não pode parar”, reforça Altair de Pádua.

DOAÇÕES DA C.VALE

.....

R\$ 30 milhões em doações e medidas protetivas

- 42 toneladas de alimentos
- 22.300 peças de roupas
- 6.700 produtos de limpeza
- Respiradores hospitalares



Sérgio Priori e Daiane dos Santos: equipamentos de proteção para preservar saúde e atividades

Renda assegurada

PRODUTORES RURAIS PRESERVARAM SEUS RENDIMENTOS COM A MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES

As medidas de prevenção ao coronavírus adotadas pela C.Vale garantiram a preservação das cadeias produtivas de frangos e peixes, com a conseqüente manutenção da renda dos integrados, os salários dos funcionários das indústrias e a saúde financeira da cooperativa.

Uma eventual paralisação das atividades dos frigoríficos, como alguns chegaram a defender no início da pandemia, seria um desastre para os produtores de frango. Afetaria os negócios de Márcia Pádua (páginas 16 e 17) e de centenas de outras famílias.

Com uma propriedade de menos de 11 hectares em Linha Chapecó, Maripá (PR), a família Gieseler tem na avicultura a principal fonte de renda. O aviário com capacidade para 27 mil aves responde por 75% da receita de Evanildo e da esposa Leila. “Você ‘tá’ é louco!”, diz o produtor quando perguntado sobre o impacto que teria a interrupção do abate. “O impacto seria gigante. Muitas famílias passariam necessidade financeira”, explica.

Evanildo revela que a integração avícola da cooperativa se adaptou à pandemia fazendo visitas técnicas presenciais em intervalos maiores de tempo e ampliou o atendimento via Whatsapp. A propriedade garante, também, o sustento de Eldemar e Eliane Gieseler, que cultivam 8,7 hectares de soja e milho.



Evanildo, Leila, Eldemar e Eliane Gieseler: frango garante permanência da família em pequena propriedade



Martins venceu doença com o auxílio de uma cooperativa de saúde

Saúde: atendimento para quem precisa

A ação das cooperativas não se limitou a adaptações ao cenário da pandemia. Cooperativas de saúde garantiram o atendimento aos associados. Quando o frentista do posto de combustíveis C.Vale de Palotina, Davi Martins descobriu que estava com câncer de próstata, não se deixou abater. “Uai, se tenho que passar por isso, vou passar”, conta, com seu jeito mineiro.

A coragem vem de família, mas a ausência de sobressaltos veio, em grande parte, pelo plano de uma cooperativa de saúde. “O que me deu tranquilidade também foi a Unimed. Se não fosse ela ia ser bem complicado pagar

tudo isso”, comenta.

Ele fez uma cirurgia em abril de 2020 e segue realizando exames periódicos. “Graças a Deus não precisei fazer quimioterapia e nem tomar remédio. Estou ótimo. Não tenho medo e nem reclamo de nada, mas faço tudo que os médicos pedem. Eu me cuido”, garante.

Para o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, “as cooperativas se mantiveram firmes no cumprimento de seus propósitos e cientes da responsabilidade do setor com o Paraná e com o Brasil”. Segundo ele, a preocupação essencial é proteger cooperados, funcionários e seus familiares.

Cuidados preservam atividades na pandemia

MANUTENÇÃO DA AGROINDUSTRIALIZAÇÃO GARANTIU SUSTENTO DE MILHARES DE FAMÍLIAS

Quando a curva de contágio atingiu seu ápice no Brasil e no mundo, muitas pessoas defendiam o lockdown, a paralisação das atividades. Numa empresa do porte da C.Vale que abate 15 milhões de aves e peixes por mês, seria uma catástrofe ambiental e econômica sem precedente na história. O sistema entraria em colapso. Não existe aterro sanitário para descartar um dia de produção, quanto mais a extraordinária quantidade acumulada dos aviários de campo, matrizeiros e incubatório.

Para garantir a continuidade das atividades de seu complexo agroindustrial, a C.Vale montou uma operação de guerra, mobilizando recursos financeiros e humanos a fim de atender aos protocolos recomendados pelas autoridades de saúde para o controle da pandemia. A cooperativa adotou medidas como a criação de centros de triagem, sanitização de ônibus e áreas de uso comum, fornecimento de máscaras e álcool gel. Cuidados como distanciamento, afastamento de funcionários de grupos de risco, instalação de anteparos de acrílico, aquisição de câmeras que fazem verificação da temperatura corporal também passaram a ser utilizados.

As medidas conseguiram manter o número de funcionários contaminados em níveis reduzidos e asseguraram a preservação de uma cadeia produtiva complexa. Os segmentos frango e peixe empregam mais de 7.800 trabalhadores na C.Vale. São milhares de famílias que dependem diretamente da cooperativa e que movimentam o comércio de suas cidades com a renda que obtêm nas indústrias.



Novas oportunidades

A preservação das atividades do segmento carnes foi decisiva para que centenas de pessoas conquistassem a oportunidade de trabalhar a partir da manutenção da boa saúde financeira da C.Vale. Assegurada essa condição, a cooperativa manteve os investimentos previstos para 2020. Um deles foi o início das operações de um segundo frigorífico de frangos através da Plusval, em parceria com a Pluma Agroavícola.

O novo abatedouro, localizado em Umuarama, representou a abertura de 800 novos postos de trabalho no noroeste do Paraná. Assim, a exemplo dos funcionários que atuam para o processamento de frangos produzidos pela família de Márcia Pádua, mais trabalhadores se beneficiaram da agroindustrialização.

Sandra Ferreira Bonfim foi uma das beneficiadas pela iniciativa. Ela trabalhava em Itaquiraí (MS), depois mudou-se para Rolândia. Com a abertura do frigorífico da Plusval, transferiu-se a Umuarama. “Na pandemia, muitas empresas fecharam. A indústria abriu portas para muitas pessoas que estavam sem emprego. Fiquei feliz em fazer parte do grupo”, assegura. Ela acrescenta que, no frigorífico, medidas como o uso de álcool gel, viseiras e protetores de acrílico se tornaram um hábito.

Em Assis Chateaubriand, (PR), outro grande investimento resultou em mais oportunidades de trabalho. O hipermercado que a C.Vale construiu no município resultou na abertura de 220 novos empregos. Assim, no ano em que a pandemia puxou para cima a taxa de desemprego, a cooperativa criou mais de mil empregos somente em dois novos empreendimentos.



Sandra Bonfim é uma das 800 pessoas que conseguiram emprego no frigorífico da Plusval

Atividades preservadas, riscos ambientais evitados

EVENTUAL INTERRUPTÃO DA PRODUÇÃO DE FRIGORÍFICOS GERARIA ENORME IMPACTO AMBIENTAL

A manutenção das atividades dos frigoríficos por se tratarem de serviços essenciais, durante a pandemia de Covid-19, garantiu não apenas a renda dos integrados e o salário dos funcionários das cooperativas e de outras empresas do setor, como também evitou problemas que alcançariam dimensões bastante grandes e graves.

Uma eventual paralisação dos abatedouros, como chegou a se discutir, no início de 2020, geraria um impacto ambiental sem precedentes. Pelo ciclo curto, o segmento frango seria o mais afetado e levaria ao sacrifício de milhões de aves, necessidade de abertura de valas para enterrar as carcaças com risco de contaminação de lençóis freáticos. Outras consequências seriam o descarte de pintinhos e ovos, antecipação do abate de matrizes e risco de transmissão de doenças avícolas.

Só na C.Vale são mais de 600 mil frangos por dia, quantidade extraordinariamente grande para se admitir a possibilidade de interrupção das atividades da cadeia produtiva. Um sistema de integração dessa dimensão exige 124 toneladas de ração por dia e uma eventual paralisação da fábrica resultaria em falta de alimentos em poucas horas. Num segundo momento, começaria o canibalismo, ou seja, um frango atacando o outro.

Frigoríficos garantem abastecimento

A pandemia não chegou ao fim, mas o desfecho da história é conhecido. Os frigoríficos continuaram produzindo, mantendo a fonte de renda de produtores, funcionários, a receita das cooperativas e garantindo o abastecimento da população. Em Fazenda Rio Grande (PR), por exemplo, os consumidores do Supermercado Boza continuaram tendo acesso à carne de frango C.Vale.

As cinco lojas da rede comercializam, mensalmente, sete toneladas de coxa com sobrecoxa, coxinha da asa, filé de peito e outros cortes. Parte disso tem origem nos aviários da família Pádua, de Terra Roxa (PR). “A continuidade da produção das cooperativas é muito importante para fornecer proteína animal para os nossos clientes”, assegura Eduardo Pereira dos Santos, que atua na área de carnes do supermercado.



Eduardo dos Santos, do Supermercado Boza



Caminhões levam milho e soja para abastecer fábrica de rações da C.Vale



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

DEZEMBRO DE 2020 E JANEIRO DE 2021

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	475
2 Vilamir Tussi	Francisco Alves	469
3 Aparecido Diotto	Assis Chateaubriand	464
4 Wilson Marlow	Maripá	462
5 José Borsatto	Tupãssi	461
6 Flávio de Lima	Jesuítas	457
6 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	457
7 Maria Schiavon	Assis Chateaubriand	453
8 Celso Koenig	Maripá	449
9 Flávio de Lima	Jesuítas	445
10 Claucir Vendrame	Palotina	440
10 Luciano Wada	Iporã	440
11 Lota Krüger	Maripá	439
12 Nivaldo de Souza	Francisco Alves	437
12 Neudi Pandolpho	Palotina	437
13 Nivaldo de Souza	Francisco Alves	433
13 Claucir Vendrame	Palotina	433
14 Florindo Melchiotti	Iporã	432
15 Dorval Conci	Maripá	431

Aviários climatizados

1 Evaniildo Gieseler	Maripá	503
2 Roberto Yasue	Terra Roxa	483
3 Elisandro Puziski	Palotina	478
4 Irineu Lupatini	Palotina	477
5 Daniel Torquete	Terra Roxa	472
6 Kougi Takahasi	Terra Roxa	471
7 Ademar Marini	Assis Chateaubriand	467
7 Daniel Torquete	Terra Roxa	467
8 Pedro Bordignon	Palotina	459
8 Pedro Bordignon	Palotina	459
9 Walter de Souza	Assis Chateaubriand	458
10 Cleonice de Souza	Maripá	457
11 Pedro Bordignon	Palotina	456
11 Juraci de Araújo	Palotina	456
12 Ademar Marini	Assis Chateaubriand	455
13 Sebastião Dal Boit	Assis Chateaubriand	453
13 Ariovaldo Ribeiro	Assis Chateaubriand	453
14 Nelson Benetti	Palotina	452
14 Ariovaldo Ribeiro	Assis Chateaubriand	452
14 Cláudio Takahasi	Terra Roxa	452
15 Marcelo Fumagalli	Palotina	451



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2020

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	72.964	Brasilândia do Sul
2 Inácio Mattiuzzi	66.973	Terra Roxa
3 Silvone de Souza	55.647	Terra Roxa
4 Ronaldo de Souza	54.816	Francisco Alves
5 Celson Schulz	46.159	Nova Santa Rosa
6 Valdemar Pedrini	44.631	Francisco Alves
7 João Pereira	43.041	Francisco Alves
8 Granja Qualytá	42.931	Palotina
9 Florindo Melchiotti	42.777	Iporã
10 Elias Nilo Grubert	39.300	Maripá

JANEIRO DE 2021

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	73.737	Terra Roxa
2 João Vicentin	70.451	Brasilândia do Sul
3 Silvone de Souza	54.137	Terra Roxa
4 Ronaldo de Souza	49.863	Francisco Alves
5 Celson Schulz	47.301	Nova Santa Rosa
6 Florindo Melchiotti	46.903	Iporã
7 Granja Qualytá	46.041	Palotina
8 João Pereira	42.817	Francisco Alves
9 Valdemar Pedrini	40.346	Francisco Alves
10 Elias Grubert	34.506	Maripá



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2020

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	37,86	Terra Roxa
2 Hidekatsu Takahashi	34,89	Terra Roxa
3 Osnir Schulz	32,15	Maripá
4 Gilberto Canal	30,85	Palotina
5 Luis Carlos Vanelli	29,70	Francisco Alves
6 Granja Qualytá	29,20	Palotina
7 Elias Grubert	29,11	Maripá
8 Inácio Mattiuzzi	27,91	Terra Roxa
9 Granja Sol Nascente	25,48	Palotina
10 João Pereira	25,17	Francisco Alves

JANEIRO DE 2021

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	36,09	Terra Roxa
2 Osnir Schulz	31,38	Maripá
3 Gilberto Canal	30,37	Palotina
4 Luiz Carlos Vanelli	30,35	Francisco Alves
5 Inácio Mattiuzzi	30,34	Terra Roxa
6 Granja Qualytá	29,51	Palotina
7 Hidekatsu Takahashi	27,88	Terra Roxa
8 Elias Grubert	27,39	Maripá
9 Alírio Vanelli	26,90	Francisco Alves
10 Granja Sol Nascente	25,65	Palotina



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Dezembro de 2020

Janeiro de 2021

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Jairo Seiboth	Maripá	1,247
2º Lairton Boiaski	Marechal C. Rondon	1,366
3º Wilson Amaral	Assis Chateaubriand	1,386

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Ricardo Roder	Maripá	1,351
2º Jaimir Mohr	Mercedes	1,414
3º Gentil Buttini	Palotina	1,423

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Noemi Holz Borin 6	Terra Roxa	3,23
2º Vilmo Gris	Palotina	3,15
3º Alisson Schach	Palotina	3,10

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Clair Sgarbi	Palotina	3,11
2º Maico Daniel Lenz	Nova Santa Rosa	3,00
3º César Luiz Dassi	Palotina	2,99

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Jairo Seiboth	Maripá	232
2º Ireneu Volkweiss	Toledo	229
3º Vilmo Gris	Palotina	223

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Clair Sgarbi	Palotina	221
2º Jaimir Mohr	Mercedes	213
3º Maico Daniel Lenz	Nova Santa Rosa	210



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em DEZEMBRO de 2020

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em JANEIRO de 2021

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Ivanir Missio**	Palotina	2,460
2º Lademir Rigo***	Alto Santa Fé	2,660
3º Ademar Silva***	Pérola Independente	2,687
4º Wanderlei Matias***	Pérola Independente	2,720
5º Aparecido Zotesso***	Pérola Independente	2,739

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Gidion Dumes*	Santa Fé	2,601
2º Jaime Elert**	Maripá	2,646
3º Luiz Deimling*	Santa Fé	2,683
4º Harry Mittanck***	Candeia	2,700
5º Antoninho Vieceli*	Palotina	2,729

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

FRANGOS - A produção de carne de frango deve crescer cinco e meio por cento em 2021 na comparação com o ano passado. O volume previsto pela Associação Brasileira de Proteína Animal é de 14,5 milhões de toneladas. A entidade projeta aumento do consumo de 45 para 47 quilos por pessoa ao longo deste ano. As vendas de carne de frango brasileira ao exterior caíram 18% em janeiro de 2021 na comparação com o mesmo mês do ano passado e as de carne suína, quase 11%. A Associação Brasileira de Proteína Animal acredita que os importadores asiáticos deverão voltar a ampliar as compras nos próximos meses.



La Niña aumenta a necessidade de seguro

FENÔMENO DEVE REDUZIR CHUVAS DURANTE O OUTONO NA REGIÃO SUL

O prolongamento do fenômeno La Niña vai exigir medidas de precaução com a safrinha de milho. Os oceanos Pacífico e Atlântico devem continuar com temperaturas abaixo no normal, mantendo uma tendência de irregularidade das chuvas durante o outono. Esse comportamento sugere que os produtores devam proteger as lavouras usando instrumentos de seguro agrícola. “O Pacífico vai estar um a dois graus mais frio que o

normal. Tem muita água fria para subir à superfície”, projeta Ronaldo Coutinho do Prado, da Climaterra, de Santa Catarina.

O efeito desse resfriamento afetará o regime de chuvas e temperaturas. “As chuvas serão irregulares, com possibilidade de períodos secos longos”, antecipa. O frio deve chegar cedo no outono, aumentando o risco para as lavouras de milho do Paraná e Mato Grosso do Sul plantadas tardiamente devido ao atraso na implantação e desenvolvimento da soja de verão. “A partir de março e abril teremos as primeiras entradas de frio mais significativo e a partir do final de

abril já começa a ter algum sinal de geada do centro-sul do Paraná ao Rio Grande do Sul”, alerta Coutinho. A possibilidade de geadas cresce bastante a partir da segunda quinzena de maio.

MATO GROSSO

Para o estado de Mato Grosso, a tendência é a chuva parar no período normal a um pouco mais cedo. “A chuva diminui de meados de abril em diante. Alguma chuva isolada deve cair em maio”, prevê.

Coutinho revela que o resfriamento das águas dos oceanos deve se estender até o início da próxima safra de verão.



Primeiras ondas de frio começam a chegar ao Sul ainda em março

Vem ser coop!
Tudo ao
seu redor **já é.**



VEM COM A GENTE
somos.coop.br

   /somoscoop

somoscoop

O cooperativismo está em toda parte. Nas soluções financeiras que facilitam a sua vida e nos cuidados com a sua saúde. Está também no transporte que você pega, nas viagens que você faz, na indústria e até na geração de energia elétrica. É um modelo de negócio que gera a renda para muita gente. É desenvolvimento econômico e também social. É crescer junto: pessoas, cooperativa e a comunidade inteira. Os cooperados? São mais de quinze milhões de brasileiros.

O Guga já faz parte. E você também pode fazer.

Acesse nossas redes e descubra o que mais o coop pode fazer por você e pelo país.

A Revista C.Vale está publicando fotos de filhos e netos de associados da cooperativa com animais de estimação. Envie fotos com resolução de, pelo menos 2 MB, para o e.mail imprensa@cvale.com.br informando nome e idade das pessoas, raça e nome dos bichos de estimação.



FAROL (PR) - João Vitor, de 13 anos, já está tomando gosto pelas atividades dos pais **Givanildo Tavares** e **Paulínea**. Na foto, com a Mimosa, uma das 37 vacas em lactação da propriedade que produz 750 litros/dia em Farol, interior do Paraná.



FORTALEZA DOS VALOS (RS) - Manuela mal dá os primeiros passos, mas já está aprendendo a andar a cavalo, ou melhor, a égua Gateada é que a leva passear, acompanhada do pai **Miguel Rubin Dalepiane**, enquanto a mãe **Jaqueline Mussolin** observa e faz as fotos em Fortaleza dos Valos, norte do Rio Grande do Sul.



ABELARDO LUZ (PR) - Anna Laura Bernardi Freitas se diverte em passeios com a égua crioula Dama da Guerra na propriedade dos pais **Elizandro Guerra Freitas** e **Maritânia Bernardi Freitas**, produtores de sementes de soja em Abelardo Luz (SC).



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM JANEIRO E FEVEREIRO/2021

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS					
Ademir Schlemmer	30/01/1996	Candeia	Joaquim de Almeida	16/02/1981	Terra Roxa
Gérson Jorden	30/01/1996	Assis Chateaubriand	Antônio Alves	16/02/1981	Nice
Valmor Betinelli	27/02/1996	Pérola Independente	Benedito de Paula	16/02/1981	Assis Chateaubriand
Paulo Cesar Weyh	27/02/1996	Pérola Independente	João Lazarini	16/02/1981	Assis Chateaubriand
Marcelo Johann	27/02/1996	Alto Santa Fé	José de Souza	16/02/1981	Terra Nova do Piquiri
30 ANOS					
Estevão Pandini	08/02/1991	Pérola Independente	Sebastião de Melo	16/02/1981	Assis Chateaubriand
Acari Veiga Filho	08/02/1991	Brasilândia do Sul	Ervino Glaser	16/02/1981	Bela Vista
Antônio Cano	08/02/1991	Assis Chateaubriand	Leandro da Silva	27/02/1981	Diamantino
Joari de Souza	08/02/1991	Terra Nova do Piquiri	Carlito de Queiroz	27/02/1981	Diamantino
35 ANOS					
Gaetano Frascati	08/01/1986	Nova Mutum	Joh. von Thurn u. Taxis	27/02/1981	Diamantino
João Gabriel Guizzo	08/01/1986	Nova Mutum	Dilza de Melo	27/02/1981	Diamantino
Osmar Girardi	08/01/1986	Nova Mutum	Antônio Freitas	27/02/1981	Diamantino
Jonas Vendruscolo	05/02/1986	Palotina	Gino Vassoler	27/02/1981	Diamantino
Pedrinho Moschetta	05/02/1986	Palotina	Hiones Fernandes	27/02/1981	Diamantino
Raul Raimundo	05/02/1986	Diamantino	Mutum Agropecuaria	27/02/1981	Nova Mutum
Antônio Ferrari	05/02/1986	Assis Chateaubriand	José de Arimatéa Silva	27/02/1981	Diamantino
Antônio da Silva	05/02/1986	Terra Nova do Piquiri	Conrado Kapteinat	27/02/1981	Diamantino
Aparecido Montrean	05/02/1986	Assis Chateaubriand	Hulda Wilke Simm	27/02/1981	Diamantino
Jair Costa dos Santos	05/02/1986	Encantado do Oeste	Norberto da Rocha	27/02/1981	Diamantino
João Batista dos Santos	05/02/1986	Encantado do Oeste	José Kincheski	27/02/1981	Diamantino
José Bitencourt	05/02/1986	Nice	Wilson Tramontini	27/02/1981	Diamantino
José de Freitas	05/02/1986	Assis Chateaubriand	Domingos Capucho	27/02/1981	Diamantino
José Maria Silva	05/02/1986	Nice	Eulando Fiori	27/02/1981	Diamantino
Nazira de Souza	05/02/1986	Assis Chateaubriand	José Bianchi Lopes	27/02/1981	Diamantino
Sivaldo da Costa	05/02/1986	Nice	Nilza de Figueiredo	27/02/1981	Diamantino
Toshio Gondo	05/02/1986	Alto Piquiri	Seme Mattar	27/02/1981	Diamantino
Welfrid Beck	05/02/1986	Assis Chateaubriand	Ângelo de Figueiredo	27/02/1981	Diamantino
40 ANOS					
Itamar Ricken	23/01/1981	Candeia	Azilda Wilke Lemos	27/02/1981	Diamantino
Arcindo Tezolin	23/01/1981	Assis Chateaubriand	Victor Ascari	27/02/1981	Diamantino
José Alves da Silva	23/01/1981	Assis Chateaubriand	Vanderley Emerick	27/02/1981	Diamantino
Takeo Nishida	23/01/1981	Santa Rita do Oeste	Osmar Bach	27/02/1981	Nova Mutum
Valdemar Felipe	07/02/1981	Nova Mutum	Lauro Dalla Costa	27/02/1981	Nova Mutum
Luiz Kincheski	07/02/1981	Diamantino	Pedro Briante	27/02/1981	Diamantino
José Azeredo	07/02/1981	Diamantino	Roberto Brianti	27/02/1981	Diamantino
Santo Gabriel	16/02/1981	Palotina	Aréssio José Paquer	27/02/1981	Novo Horizonte
Amélio Paludo	16/02/1981	Palotina	Laelson Brianti	27/02/1981	Diamantino
Ângelo Debastiani	16/02/1981	Palotina	Luiz da Silva	27/02/1981	Nova Mutum
Arlindo Anselmini	16/02/1981	Palotina	Irrael Sanchez Campos	27/02/1981	Diamantino
Belarmino Rocha	16/02/1981	Alto Santa Fé	Venício Costa Beber	27/02/1981	Nova Mutum
Clodomiro Dagios	16/02/1981	Guáira	Airton José Alba	27/02/1981	Diamantino
Moacir Miotto	16/02/1981	Palotina	Leôncio Brunholi	27/02/1981	Diamantino
Norberto Grave	16/02/1981	São Camilo	Hélio de Oliveira	27/02/1981	Diamantino
Roberto Espinosa	16/02/1981	Palotina	Vilarim Pinto	27/02/1981	Nova Mutum
Sérgio Lago	16/02/1981	Palotina	Euclides Wustro	27/02/1981	Nova Mutum
Donaldo Leitzke	16/02/1981	Maripá	Adonias da Silva	27/02/1981	Diamantino
Hidekatsu Takahashi	16/02/1981	Terra Roxa	Domingos Munaretto	27/02/1981	Sorriso
			50 ANOS		
			Fermino Paludo	05/01/1971	Palotina
			Ângelo Vendruscolo	19/01/1971	Palotina
			Antônio Tondo	19/01/1971	Palotina
			Alfonso Schneider	09/02/1971	Maripá
			Francisco Schwengber	23/02/1971	São Camilo
			Davi Daniel Müller	23/02/1971	Maripá
			Egon Weber	23/02/1971	Alto Santa Fé

Posta de Tilápia C.Vale,
excelência em forma de
sabor no seu dia a dia!



A Posta de Tilápia C.Vale é a escolha perfeita para quem busca uma vida mais saborosa e repleta de momentos deliciosos. Tenha em sua mesa e desperte tudo o que há de melhor nas pessoas que você gosta!

c.vale

www.cvale.com.br
cooperativacvale

PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA QUE COMBATE OS PERCEVEJOS E ELEVA A SUA PRODUTIVIDADE



Molécula **inédita**
no Brasil



Efeito de **choque**
e **residual** únicos



Eficiência **incomparável**
contra o percevejo

CHEGOU ZEUS

impulsa

MOVIDO A

DINO

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

EFICÁCIA
COMPROVADA
É COM ZEUS!
CONFIRA OS
RESULTADOS.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Zeus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida